

ESTUDO TÉCNICO 315

Categoria:

FENADSEF - EBSERH

Perdas salariais - Março/2023 a Fevereiro/2024

Deflatores: INPC-IBGE

IPCA-IBGE

outubro de 2023

Este trabalho contém o estudo sobre o comportamento dos salários desde 01-março-2023 até 28-fevereiro-2024
Os cálculos aqui apresentados foram feitos com base nos reajustes obtidos pela categoria, de acordo com os dados fornecidos por sua entidade.

COMPORTAMENTO DOS SALÁRIOS

No caso dos trabalhadores desta categoria, fixamos como marco inicial para o acompanhamento dos salários o poder de compra que vigorava em 01-março-2023 e comparamos a evolução dos salários com a evolução do INPC-IBGE e do IPCA-IBGE.

Podemos observar no quadro resumo, a seguir, que no período de 01-mar-23 a 28-fev-24 o INPC-IBGE e o IPCA-IBGE apresentaram uma variação de, respectivamente, 3,86% e 4,31%. Os salários, no mesmo período, foram reajustados em 0,00%.

Assim, em 28-fevereiro-24, os salários mantêm apenas 96,28% do poder aquisitivo de 01-março-23, segundo o INPC-IBGE.

Para que os salários em 29-fevereiro-24 retornem ao mesmo poder de compra de 01-março-23, o reajuste necessário sobre os salários de fevereiro de 2024 é de 3,86% pelo INPC-IBGE e de 4,31% de acordo com o IPCA-IBGE.

Reajuste salarial no período	0,00%		
INPC-IBGE acumulado no período	3,86%		
Perda salarial até 29 de fevereiro de 2024	-3,72%		
Reajuste necessário em 01 de março de 2024	3,86%		
IPCA-IBGE acumulado no período	4,31%		
Perda salarial até 29 de fevereiro de 2024	-4,13%		
Reajuste necessário em 01 de março de 2024	4,31%		

O gráfico em anexo permite visualizar a evolução do salário real no período considerado.

O salário real indica o patamar em que se encontra o poder de compra dos salários da categoria em relação ao estipulado na data-base anterior, considerando-se os dois deflatores utilizados.

Período: 1º de março de 2023 até 28 de fevereiro de 2024

Categoria: FENADSEF - EBSERH

Perdas salariais - Março/2023 a Fevereiro/2024

Data-Base: 1º de março

(Base 01-mar-23 = 100)

Mês/Ano	Salário Nominal		INPC-IBGE		Salário	Perda IPC		BGE	Salário	Perda
IVIES/ATIO	Reajuste	Índice	Mensal	Índice	Real	Mensal	Mensal	Índice	Real	Mensal
mar-23	0,00%	100,00	0,64%	100,64	99,36	-0,64%	0,71%	100,71	99,29	-0,71%
abr-23	0,00%	100,00	0,53%	101,17	98,84	-1,16%	0,61%	101,32	98,69	-1,31%
mai-23	0,00%	100,00	0,36%	101,54	98,49	-1,51%	0,23%	101,56	98,47	-1,53%
jun-23	0,00%	100,00	-0,10%	101,44	98,58	-1,42%	-0,08%	101,48	98,55	-1,45%
jul-23	0,00%	100,00	-0,09%	101,34	98,67	-1,33%	0,12%	101,60	98,43	-1,57%
ago-23	0,00%	100,00	0,20%	101,55	98,48	-1,52%	0,23%	101,83	98,20	-1,80%
set-23	0,00%	100,00	0,11%	101,66	98,37	-1,63%	0,26%	102,10	97,95	-2,05%
out-23	0,00%	100,00	0,38% (*)	102,04	98,00	-2,00%	0,38% (*)	102,48	97,58	-2,42%
nov-23	0,00%	100,00	0,32% (*)	102,37	97,69	-2,31%	0,32% (*)	102,81	97,27	-2,73%
dez-23	0,00%	100,00	0,52% (*)	102,90	97,18	-2,82%	0,52% (*)	103,34	96,77	-3,23%
jan-24	0,00%	100,00	0,43% (*)	103,34	96,77	-3,23%	0,43% (*)	103,78	96,36	-3,64%
fev-24	0,00%	100,00	0,51% (*)	103,86	96,28	-3,72%	0,51% (*)	104,31	95,87	-4,13%
Reajuste										
Necessário em 1 de março de 2024			3,86%			4,31%				

(*) Estimativas coletadas em 09/10/2023 no Banco Central. Foram realizadas em 06/10/2023.

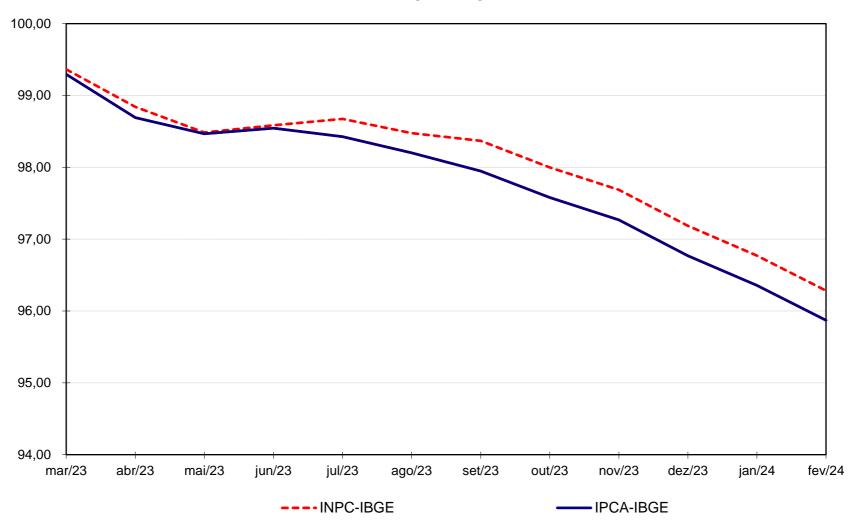
18/10/2023 14:49

Fonte: 1. DIEESE

2. FENADSEF - EBSERH

Elaboração: DIEESE

Evolução do Salário Real FENADSEF - EBSERH



NOTAS TÉCNICAS

DEFLATOR

Índice de preços utilizado para atualização do poder de compra de um determinado valor nominal, devido à desvalorização monetária provocada pela inflação.

EVOLUÇÃO SALARIAL

Para conhecer a evolução dos salários em um determinado período de tempo é preciso localizar o momento em que o nível salarial que deveria ser mantido tenha sido fixado pelas partes ou pela Justiça do Trabalho.

Normalmente, este patamar salarial é determinado na data-base da categoria. Deve-se, então, estabelecer a comparação entre o comportamento dos salários e o comportamento dos preços no decorrer desse período.

Essa comparação permite aferir se ocorreram perdas salariais e, neste caso, qual o reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo que vigorava antes da corrosão imposta pela inflação, ou se existem aumentos reais de salários.

SALÁRIO NOMINAL

É o valor monetário do salário, a quantia em dinheiro recebida pelo trabalhador.

SALÁRIO REAL

É o poder de compra efetivo dos salários. Representa a capacidade do salário nominal de adquirir produtos e serviços em determinado momento. É o salário nominal comparado à evolução dos preços (custo de vida).

PERDA SALARIAL

É a parte do salário corroída pela inflação; a parcela do salário perdida em função do processo inflacionário.

REAJUSTE SALARIAL

É o percentual que deve ser aplicado sobre os salários para que seja recomposto o poder de compra inicial. É a diferença entre a evolução dos preços e a evolução dos salários.